



São Paulo, 29 de setembro de 2011.

Vossa Excelência Ministro
Embaixador Antonio Aguiar Patriota
Ministério das Relações Exteriores do Brasil

Ref. – Preocupações diante da Nota de Imprensa N° 345 “Situação na Bolívia”

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Vimos por meio desta expressar nossa preocupação diante da Nota à Imprensa N° 345 divulgada pelo Ministério de Relações Exteriores em 26 de setembro de 2011 intitulada “Situação na Bolívia”.

O Comitê Brasileiro de Direitos Humanos e Política Externa (CBDHPE) é uma coalizão composta por entidades da sociedade civil e órgãos de Estado que atua em prol do cumprimento da obrigação constitucional de prevalência dos direitos humanos na condução da política externa brasileira, conforme o Artigo 4º, inciso II, Constituição Federal de 1988.

Desse modo, acreditamos que a preocupação pela garantia dos direitos fundamentais deveria ter pautado o posicionamento brasileiro diante da repressão contra manifestação pacífica de povos indígenas atingidos pela construção da estrada Villa Tunari-San Ignacio de Moxos ao longo do território indígena Parque Nacional Isiboro Sécre.

Soma-se à obrigação constitucional acima referida o fato da obra envolver financiamento de uma instituição pública brasileira. Assim, entendemos também ser responsabilidade do Brasil dar centralidade ao respeito aos direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais, sobretudo dos povos indígenas da região, bem como o direito à livre manifestação pacífica sem repressão nem violência que atentem contra a integridade física dos manifestantes. Registramos nossa preocupação com a falta desses aspectos na Nota de Imprensa N° 345.

O CBDHPE aproveita para expressar seu apoio à solicitação feita pelo Relator da ONU para o Direito dos Povos Indígenas, Sr. James Anaya, em nota pública divulgada em 27 de setembro de 2011. Além de exortar o início de um processo de consulta, o relator instou o governo da Bolívia a tomar “todas as medidas necessárias para garantir a segurança das pessoas que participem das passeatas, além de prevenir, investigar e sancionar qualquer ato que afete a vida e a integridade das mesmas”.

Reforçamos que a política externa do Brasil deve ser pautada pela clara e incondicional defesa dos direitos humanos e condenação das violações praticadas em qualquer lugar no mundo, não podendo estar condicionada apenas à defesa de interesses comerciais de empresas particulares.

Atenciosamente,



Camila Asano
Secretária Executiva
Secretaria Executiva 2011
camila.asano@conectas.org
Conectas Direitos Humanos
Tel/Fax: 11 3884-7440

Entidades que compõem o Comitê Brasileiro de Direitos Humanos e Política Externa

3 In – Inclusão, Integridade e Independência
ABGLT– Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais
ABIA– Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal
CDHM – Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados
Comunidade Bahá'í do Brasil
Conectas Direitos Humanos
FES - Fundação Friedrich Ebert
GAJOP - Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IDDH – Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos
IMDH – Instituto Migrações e Direitos Humanos
INESC – Instituto de Estudos Socioeconômicos
Justiça Global
MNDH- Movimento Nacional de Direitos Humanos
Ministério da Saúde - Programa de DST/AIDS
PFDC – Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão

Carta enviada com cópia à: V. Ex.^a Maria do Rosário Nunes, Ministra de Direitos Humanos; V. Ex.^a Embaixador Marcel Fortuna Biato, embaixador do Brasil para a Bolívia; Ministra Glauca Silveira Gauch, chefe do Dep. de Direitos Humanos e Temas Sociais - MRE; Ministro João Luiz Pereira Pinto, chefe do Dep. da América do Sul I - MRE; Secretário Carlos Eduardo da Cunha, chefe da Divisão de Direitos Humanos - MRE; Fábio Balestro Floriano, diretor da Assessoria Internacional do Ministério de Direitos Humanos; Luciano Coutinho, Presidente da diretoria do BNDES e Alvaro Larrabure Costa Correa, Chefe do Gabinete da Presidência do BNDES.